

Bom dia!

Gostaria de começar dando as boas-vindas aos nossos calouros!

Meu nome é Victoria, mas vocês podem me chamar de Vic, sou aluna do 3º semestre, 2º ano. Estou muito feliz por estar aqui com vocês, fazer parte da comissão de recepção e por ter sido escolhida para representar todos os veteranos nesse momento de reflexão sobre a nossa história, afinal, agora ela é de vocês também!

A nossa trajetória é marcada por lutas e conquistas, dificuldades e sucesso, tristezas e alegrias, com certeza vivenciamos histórias, caminhos e emoções diferentes, mas uma escolha, uma paixão nos uni aqui hoje: “A Enfermagem”!

Sabemos que o caminho para chegar até aqui não foi fácil, mas podemos dizer para vocês, com certeza, que todo o esforço vale a pena! Como sempre dizemos: “a Enf é maravilhosa! Além de maravilhosa, é uma escolha diária!”

As dificuldades são muitas, mas as recompensas são maiores. A cada dia que passa nos apaixonamos mais e mais pelo “Ser Enfermeiro”, a cada dia temos o sentimento de fazer parte dessa profissão e lutar por ela, para que seja respeitada e valorizada pela sociedade, quando refletimos sobre o enfermeiro que estamos nos tornando e como somos felizes por fazer parte da USP, sentimos “aquele quentinho no coração” e tudo faz sentido. Isso só acontece porque temos paixão pelo que fazemos!

Esperamos que esse sentimento de euforia, animação que temos desde o primeiro dia que entramos na Escola de Enfermagem, no caso, o que vocês têm hoje e que temos até o último dia, entrem em seus corações nesse momento, e

os acompanhem durante toda a formação, assim como nossos veteranos do quarto ano o descrevem com alegria e saudades.

Falando um pouquinho sobre mim, nunca consegui me ver trabalhando em uma área que não fosse da Saúde. Como muitos, tive a clássica dúvida: será que quero fazer Medicina? Porém, em questão de poucos meses, tive a prova de que meu lugar é na Enfermagem. Acompanhando meu pai na recuperação de uma cirurgia, me encantei com o zelo e cuidado de toda equipe de Enfermagem com ele, sempre fazendo brincadeiras, deixando o ambiente hospitalar mais leve para ele e tirando um sorriso de seu rosto, mesmo em meio à dor e dificuldades de um pós operatório. Vendo tudo isso, eu senti que tinha encontrado meu lugar e passei a lutar para alcançá-lo, para chegar até aqui e estou realizada por compartilhar esse momento da minha história com vocês. Enfrentei e enfrento diversos desafios, fui e ainda vou contra muitas opiniões, mas sigo determinada, firme no meu propósito de vida e posso dizer que a Enfermagem é minha maior e melhor certeza; É inexplicável o que sinto ao passar dos meses, quando vejo que aquele sonho está cada vez mais próximo da minha realidade! Eu sempre digo que antes de eu escolher a Enfermagem, ela já tinha me escolhido!

As competências profissionais do enfermeiro são técnico-científicas, sócio-educativas e ético-políticas, nesse aspecto, quando começamos a preparar essa semana de recepção para vocês, fomos buscar a essência desses pilares sendo que a capacidade de atuar e promover a responsabilidade social e o

compromisso com a cidadania é uma das vertentes que em todas as nossas ações, desde os primeiros preparativos desta grande festa, esteve presente.

Os kits que receberam hoje, preparados com tanto carinho pela nossa comissão, por exemplo, são de um projeto social de uma ONG que trabalha com deficientes intelectuais e eles que fazem com papel reciclável os blocos e os lápis que vocês ganharam.

Nossa motivação (que esperamos que seja de vocês também) é desenvolver os valores profissionais do enfermeiro, fortalecendo nossa profissão, no futuro que nos espera.

Busquei transcrever a essência dos sentimentos dos veteranos, mas gostaria de nesse momento compartilhar com vocês alguns relatos que com certeza irão tocar os seus corações!

O primeiro relato é da Sheila, aluna do 4º ano, turma 76:

"De início a Enfermagem me parecia abstrata, um pouco misteriosa. "O que um enfermeiro realmente faz?" "Qual o nosso papel?" Conforme a graduação avançava fui entendendo que não importava elaborar uma definição ou rotular o que a nossa profissão deveria fazer, desde que seja com amor, a enfermagem aflora o lado mais humano, independente da área escolhida, é preciso ter carinho e cuidado na ponta dos dedos e com todos, não tem nada mais satisfatório do que o sorriso de gratidão de um paciente a seu cuidado. Enfermagem também é cuidar de si mesmo, afinal, aprendemos que se não cuidamos de nós mesmos, não há como fazer pelo outro.

É passar por diferentes estágios em diferentes áreas e sentir o que mais possui afinidade, o que se identifica, é receber sorrisos e suspiros contentes no meio do plantão. Claro que há dificuldades e dias cansativos, mas amar o que se faz, supera todos esses obstáculos ❤️”

Agora, vou ler o relato da Fabi, aluna do 5º semestre, 3º ano, turma 77.

“Enfermagem não foi a primeira nem minha segunda escolha de profissão. Eu passei por várias opções durante meu Ensino Médio até decidir seguir para Enfermagem. E sendo bem sincera, eu não tinha grandes expectativas pro curso. Mas foi durante o segundo semestre, onde temos uma disciplina chamada Relacionamento Interpessoal que eu me apaixonei completamente pelo curso. Nessa disciplina a gente aprende a como lidar com o paciente e criar um vínculo durante o tratamento, fazendo com que ele confie em nós para que possamos ajudar e auxiliar em tudo que ele precisa. Eu gosto muito de Psicologia, e isso também é um pouco abordado na matéria, o que me chamou a atenção, mas foi a base da Enfermagem que me fez olhar pra um mundo totalmente novo. Nossa base é um olhar humanizado pro paciente. Ser enfermeiro é ver o paciente não só como uma doença ou um diagnóstico, mas como o ser humano que ele realmente é, com sentimentos, dificuldades, medos, família e opiniões. Tudo isso é levado em conta no nosso trabalho, e nós não cuidamos apenas do paciente, mas também apoiamos sua família, nos preocupamos com a opinião do paciente e com a situação em que ele se encontra, seja boa ou ruim. Não cuidamos só da doença, mas da alma também. E quando eu me deparei com isso, eu fiquei apaixonada, porque poder realizar esse tipo de trabalho, e realmente ajudar alguém nesse nível, é uma coisa maravilhosa. É muito

gratificante ouvir relatos de pacientes sobre os profissionais de enfermagem, me enche de felicidade”.

Enfim, gostaríamos de agradecer por vocês estarem aqui, nos ajudando e fazendo parte da construção dessa história!

“Ser Enfermeiro” é acreditar que nada é impossível e que todo mundo pode fazer o melhor por alguém, sem esperar nada em troca; mesmo ainda não formados, sentimos isso dos enfermeiros das equipes que integramos durante os estágios, os desafios enfrentados durante a pandemia, a força e coragem de estar na linha de frente, colocando suas próprias vidas em risco, já diz tudo.

Para finalizar, gostaria de ler uma parte do poema, escrito por uma estudante de enfermagem, o qual o nosso Conselho de Enfermagem de São Paulo divulgou e que reflete toda nossa essência:

Poema Herói - Victoria Brandão (que não sou eu, viu hahaha)

Nunca é valorizado

Ninguém o promove

Mas não é isso que o move

Ele até sente a alheia dor

Contudo, seu coração só bombeia amor

Ele sofre calado

Mas nunca está parado

Sempre distribuindo o seu melhor

Mesmo recebendo de alguém o pior

Veículo de esperança

Pureza de criança

Até tem seus dias nublados

Mas quando cura, também é curado

Ninguém escolhe ser esse herói

Isso é como um chamado

Enfermagem é sobre isso: luta, amor, resiliência, curar e ser curado, cuidar sempre, independente de quem seja. É sair do plantão, mas o plantão não sair de você. É lembrar desde o recém-nascido que acompanhamos vir ao mundo, até o mais idoso que também acompanhamos fechar os olhos. É um chamado diário a tudo isso, que devemos escolher atender!

Essa é nossa história, agora ela é vocês também!

Sejam bem vindos!

Muito obrigada!

